

Plano de Ação

CPA

2024-2026



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. OBJETIVOS.....	3
3. COMPOSIÇÃO DA CPA.....	4
4. METODOLOGIA DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	5
4.1 Avaliação Interna.....	6
4.2 Avaliação Externa.....	9
4.3 Divulgação e Utilização dos Resultados da Avaliação Institucional.....	10
5. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	12
5.1 Periodicidade, Público-Alvo e Metas por Ação Avaliativa.....	12
6. CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES CPA 2025.....	13
7. AGENDA MENSAL DA CPA.....	14
8. CAPACITAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA CPA.....	15
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16



1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNICEPLAC é o órgão responsável pela condução dos processos de autoavaliação institucional, conforme o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Composta por representantes dos segmentos docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil, a CPA atua de forma autônoma e articulada com os setores da instituição, promovendo a escuta qualificada da comunidade acadêmica e a elaboração de diagnósticos que subsidiam o planejamento e a gestão institucional.

O Plano de Ação da CPA para o ciclo 2024–2026 foi elaborado com base nos resultados consolidados da Autoavaliação Institucional de 2024, além de incorporar as análises de triênios anteriores, refletindo o compromisso do UNICEPLAC com a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa, por meio de um processo participativo, transparente e alinhado às diretrizes do SINAES.

A análise das percepções da comunidade acadêmica fomentou reflexões nos diferentes setores da IES sobre desafios e potencialidades institucionais. A partir dessas discussões, foram definidas ações estratégicas, muitas já incorporadas ao planejamento de aquisições, contratações e projetos institucionais em andamento.

Assim, este plano estrutura-se como instrumento de retroalimentação dos processos institucionais, alinhando diagnóstico e ação, promovendo o engajamento dos setores e fortalecendo a cultura avaliativa. As ações foram organizadas por eixo temático, de forma objetiva e com foco na viabilidade de execução e racionalização dos processos. Este documento expressa o compromisso do UNICEPLAC com a transparência, a qualidade e a responsabilidade social, convidando toda a comunidade acadêmica e externa a se engajar no processo avaliativo, do planejamento à execução das ações.

2. OBJETIVOS

O Plano de Ação da CPA do UNICEPLAC para o ciclo 2024–2026 tem como objetivo principal consolidar a cultura de autoavaliação institucional e promover melhorias contínuas nos processos acadêmicos, administrativos e de infraestrutura. Alinhado ao PDI e às diretrizes do SINAES, o plano visa integrar diagnóstico, planejamento e gestão, fortalecendo o compromisso com a qualidade, a transparência e a participação.

2.1 Objetivos Específicos

- Garantir a aplicação sistemática de instrumentos avaliativos junto à comunidade acadêmica.
- Estimular a participação ativa dos diferentes segmentos institucionais nos processos de avaliação.
- Ampliar a transparência na divulgação dos resultados e promover o uso efetivo dos dados no planejamento institucional.
- Integrar os setores acadêmicos e administrativos na execução das ações propostas.
- Acompanhar e avaliar periodicamente o progresso das metas institucionais para a



autoavaliação.

- Reforçar o papel estratégico da CPA como instância de escuta e articulação institucional.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do UNICEPLAC, é constituída por oito membros (Quadro 1) designados pela Portaria nº16 A, de 02 de maio de 2025. Sua composição, conforme estabelecido em seu Regulamento, abrange dois representantes docentes, dois representantes técnico-administrativos, dois representantes discentes e dois representantes da sociedade civil organizada.

Quadro 1. Membros da Comissão Própria de Avaliação

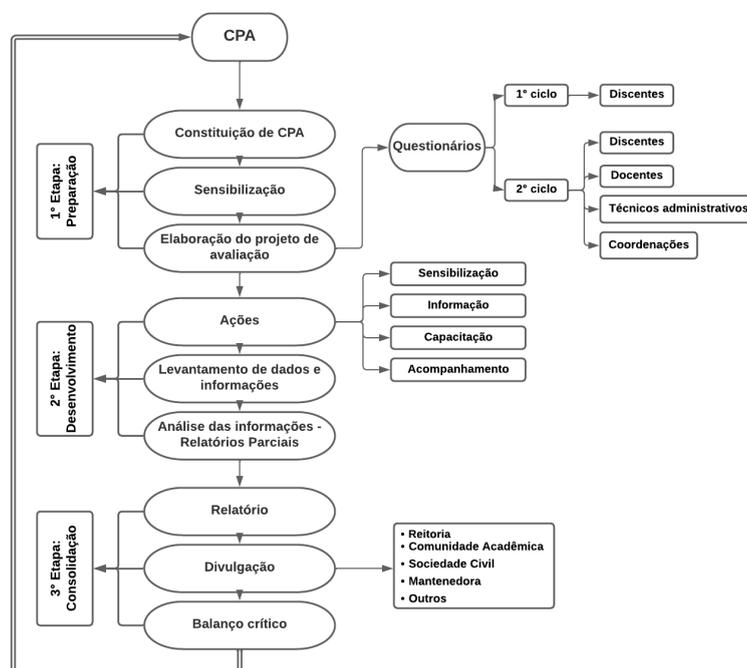
Segmento Representado	Componente
Corpo docente	Wladimir Rodrigues da Fonseca (Coordenador)
	Manuella Rodrigues de Souza Mello
Técnico administrativo	André Figueirêdo Araújo
	Fábio José Araújo Macedo
Corpo discente	Lara Lauterjung Caselli
	Laryssa Paiva Carvalho
Sociedade Civil Organizada	Priscila Grasiela da Mata
	Sebastião Ancelmo Bezerra Junior

4. METODOLOGIA DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA segue um processo anual composto pelas etapas de preparação, desenvolvimento e consolidação, ilustradas no fluxograma a seguir, que apresenta sua macroestrutura organizacional, indicando etapas, funções, atividades e atores envolvidos na autoavaliação institucional, e que orienta a formulação e revisão do calendário de ações da CPA.

Fluxograma 1 – Macroestrutura estratégica da CPA





A construção dos processos de autoavaliação da CPA do UNICEPLAC baseou-se na análise sistemática das 10 dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme a Lei nº 10.861/2004. As dimensões avaliadas (Quadro 1) possibilitam um diagnóstico amplo da realidade institucional, considerando aspectos acadêmicos, administrativos, pedagógicos e de infraestrutura.

O processo de autoavaliação estrutura-se a partir de duas frentes principais de análise: a avaliação interna e a avaliação externa, que orientam as ações a serem desenvolvidas.

Quadro 2. Dimensões do SINAES

Eixo 1. Planejamento e Avaliação institucional	Dimensão 8: Planejamento e avaliação
Eixo 2. Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição
Eixo 3. Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Política para o ensino, pesquisa e extensão Dimensão 4: Comunicação Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes
Eixo 4. Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade financeira
Eixo 5. Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura física



A metodologia adotada privilegia a escuta ativa da comunidade acadêmica por meio de instrumentos quantitativos e qualitativos, garantindo que a elaboração do plano fosse orientada por evidências e alinhada aos anseios da comunidade universitária. A coleta e análise de dados da autoavaliação institucional, realizada em 2024 e ciclos anteriores, permitiram identificar pontos fortes, áreas de atenção e oportunidades de melhoria. A partir dessa leitura crítica, a CPA promoveu articulações internas com os setores responsáveis, de forma a construir ações estratégicas viáveis, descritas no Plano de Ação para o Desenvolvimento Institucional considerando os recursos institucionais e o cronograma de planejamento institucional vigente.

4.1 Avaliação Interna

Na avaliação interna, a CPA adota uma metodologia participativa, envolvendo diferentes segmentos da comunidade acadêmica — discentes, docentes, técnicos, gestores e egressos. São utilizados instrumentos como questionários digitais, grupos focais, análises documentais e painéis de indicadores. O levantamento contempla dimensões como infraestrutura física, políticas acadêmicas, políticas de atendimento, políticas de gestão e clima institucional. A análise contempla também a avaliação docente realizada pelos discentes, o acompanhamento de egressos, a escuta dos usuários dos serviços oferecidos à comunidade e a análise crítica dos relatórios da ouvidoria. Esses dados subsidiam o diagnóstico institucional e a formulação das ações de melhoria.

A) Etapa de Avaliação Institucional e de Curso

Esta etapa propicia o fornecimento de subsídios para o estudo específico de avaliação da marca da instituição. Esta ação determina a sondagem junto aos discentes, docentes e técnicos-administrativos, por meio da aplicação de instrumento específico em meio eletrônico, no qual os diferentes registros são qualificados e separados por níveis de participação acadêmica (discentes, docentes, pessoal técnico-administrativo), para posterior quantificação e análise. Os itens são caracterizados com base na escala Likert, por meio de resposta às questões objetivas. Para análise percentual, as respostas das questões são computadas na sua totalidade e agrupadas nas seguintes dimensões:

- Infraestrutura física geral e específica dos cursos
- Políticas acadêmicas
- Políticas de atendimento
- Políticas de gestão

B) Avaliação de Docentes

O instrumento de avaliação do corpo docente de seu curso é disponibilizado eletronicamente aos estudantes, que avaliam os professores responsáveis pelas disciplinas em que ele está matriculado no semestre vigente. Esta avaliação é realizada no final do período do semestre letivo.

Após a aplicação do instrumento, os dados são tabulados e enviados para as coordenações de curso, para que sejam analisados pelos respectivos gestores e, posteriormente, discutidos com cada um dos docentes de forma individual e totalmente



confidencial. Esta avaliação visa à melhoria da qualidade da atuação de docentes, além do aprimoramento de sua prática na instituição.

C) Avaliação Institucional do Egresso

O UNICEPLAC realiza o acompanhamento de seus egressos por meio de um banco de dados atualizado periodicamente, que reúne informações sobre sua inserção no mercado de trabalho. O Setor de Egressos conduz estudos para coletar dados sobre tempo de formação, área de atuação, remuneração, satisfação e atualização profissional. Cada coordenação de curso também realiza um acompanhamento específico dos egressos por meio de formulários enviados periodicamente, buscando compreender sua trajetória profissional e fortalecer o relacionamento com os atuais alunos.

A instituição disponibiliza um Banco de Talentos, acessível no site da IES, onde os ex-alunos podem atualizar seus currículos e acompanhar oportunidades de emprego e concursos. Além disso, para fortalecer o vínculo com seus ex-alunos e incentivar a formação continuada, a instituição os convida regularmente para participar de feiras e eventos científicos. Há a iniciativa "Prata da Casa", que valoriza os egressos priorizando sua participação nos processos seletivos para vagas internas, cujas oportunidades são divulgadas no site e via e-mail.

Os relatórios de estágio, as avaliações da comunidade atendida, os resultados do exame ENADE, os relatórios da CPA e o monitoramento dos egressos são ferramentas essenciais para a análise e aprimoramento contínuo dos cursos, contribuindo para a identificação e solução de fragilidades acadêmicas e institucionais.

D) Levantamento das demandas internas

Esta etapa é composta pela avaliação de cada setor estratégico da IES. É solicitado ao coordenador do setor que se reúna com os funcionários e faça uma avaliação sobre as demandas de seu setor, apontando as fragilidades e pontos fortes. O mesmo ocorre com as coordenações de curso que realizam esta avaliação com os seus respectivos colegiados e Núcleo Docente Estruturante – NDE. Esta etapa da avaliação ocorre no segundo semestre de cada ano e subsidia a elaboração do relatório do ano de referência, assim como a elaboração do Plano de Ação para o ano seguinte.

Para cada uma das etapas acima descritas, há formulários específicos que garantem o levantamento e análise dos dados. No ano de referência deste relatório, todas as etapas estão cumpridas de forma a subsidiar os dados apresentados. Nesta etapa também são consideradas as avaliações da comunidade externa em relação aos serviços prestados à comunidade. Esta avaliação é realizada pelos usuários das Clínicas Odontológica, de Fisioterapia e de Veterinária, dos Atendimentos Psicológico, Nutricional e Ambulatorial de Medicina, da Consulta Farmacêutica, dos Núcleos de Prática Jurídica, e dos Projetos Integradores.

E) Meta-Avaliação

A autoavaliação institucional é um processo que interfere a tomada de decisões a fim de garantir o nível de qualidade para a educação superior. A autoavaliação não se encerra na concretização das ações a partir dos resultados obtidos ou na conclusão do relatório, a reavaliação contínua do processo é necessária. Para Schwandt (1989):



A meta-avaliação é um método para a certificação da qualidade (na percepção do rigor e aplicabilidade da aplicação) da avaliação e que exige um conjunto de procedimentos, padrões e critérios para seu julgamento, ou seja, “emitir uma nova avaliação sobre o estudo avaliativo”. (GALVÃO, 2013, p. 2).

No UNICEPLAC, a meta-avaliação formativa se desenvolverá no processo com:

- Identificação de outros aspectos voltados para o entendimento e a adequação das questões ao nível do estudante e professor que a análise semântica não apontou anteriormente;
- Modificações no cronograma de aplicação dos questionários, de acordo com a disponibilidade de horário do professor; e
- Avaliação dos resultados da sensibilização, ao se observar, por parte dos estudantes e dos docentes, a receptividade à equipe de aplicadores.

A meta-avaliação permite que cada setor/curso, após o recebimento dos resultados, com a participação de componentes diferentes daqueles nomeados para a comissão de autoavaliação, analise os resultados, assim como todo processo avaliativo, a partir de uma tendência criticista, em que os aspectos metodológicos e instrumentais sejam considerados a fim de se avaliar a eficiência, eficácia e efetividade da avaliação, bem como a utilização ou descarte, no todo ou em parte. Objetiva-se, com isso, validar os instrumentos, métodos e resultados utilizados/obtidos, em relação a sua utilidade, exatidão, viabilidade.

Os relatórios do setor da Ouvidoria também são extremamente importantes no processo de avaliação institucional, onde são analisados e destacadas as decisões tomadas a partir das solicitações feitas pela comunidade acadêmica, sejam eles corpo docente, discente, administrativo e comunidade.

Concluindo, a Meta-avaliação atuará como elemento de autorreflexão sobre as diferentes etapas que compõem o processo de avaliação institucional, monitorando o desenvolvimento, a evolução e os efeitos do programa na vida da comunidade acadêmica.

4.2 Avaliação Externa

Além dos processos de autoavaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNICEPLAC atua no acompanhamento sistemático das avaliações externas por meio de um Plano de Acompanhamento específico. Esse plano tem por objetivo integrar os diversos resultados avaliativos externos à gestão acadêmica e administrativa da instituição, promovendo ações estratégicas para a melhoria contínua dos cursos e dos serviços ofertados.

Dentre os instrumentos acompanhados estão o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), com foco na análise tanto da prova quanto do questionário do estudante; a Prova Nacional Docente (PND), aplicada aos cursos de licenciatura; a Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM); o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); além de outras avaliações oficiais específicas aplicadas por conselhos profissionais e órgãos reguladores.

Em 2025, os cursos de Direito, Psicologia e Pedagogia participarão do exame. A CPA apoiará ativamente a mobilização dos estudantes, a leitura crítica dos indicadores de



desempenho e a promoção de ações formativas com base nos resultados.

Além disso, a CPA do UNICEPLAC monitora continuamente as atualizações regulatórias do MEC e do Inep para garantir a conformidade do plano de ação. Em parceria com o Procurador Institucional e o Núcleo de Avaliação Externa (NAVE), a CPA acompanha e orienta ações pedagógicas estratégicas, como a aplicação de simulados e rodas de conversa com concluintes, contribuindo com subsídios para a qualificação do ensino.

Em maio de 2025, a Portaria MEC nº 392/2025 estabeleceu o Enade 2025 para os cursos de Medicina, licenciaturas e bacharelados. A Portaria nº 330/2025 instituiu o Enade via Enamed para os concluintes de Medicina, enquanto a Portaria nº 610/2024 criou o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes específico para cursos de licenciatura, e a Portaria nº 359/2025 definiu um novo ciclo avaliativo com critérios próprios para essas formações. Tais normativas foram prontamente incorporadas ao planejamento institucional, com adequações nos cronogramas, instrumentos e estratégias de mobilização discente.

O plano também considera os resultados de pesquisas especializadas conduzidas por consultorias externas, como o Net Promoter Score (NPS), que mede a satisfação e a recomendação institucional; o Clima Organizacional, voltado à percepção dos colaboradores; e o levantamento de Perfil Socioeconômico do corpo discente, fundamental para análises sobre políticas de permanência, inclusão e apoio estudantil.

Esses dados são analisados e sistematizados pela CPA, em articulação com o Procurador Institucional (PI) e os setores competentes, com o intuito de subsidiar a construção de planos de ação específicos por curso ou setor, redirecionar estratégias pedagógicas, promover ações corretivas e preventivas e alinhar os indicadores institucionais às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Desse modo, o Plano de Acompanhamento de Avaliações Externas consolida-se como um eixo articulador entre os resultados avaliativos e a tomada de decisões estratégicas. Ele reforça a cultura da avaliação e o compromisso da instituição com a excelência acadêmica, contribuindo para o aperfeiçoamento constante da formação profissional e dos serviços educacionais oferecidos pelo UNICEPLAC.

4.3 Divulgação e Utilização dos Resultados da Avaliação Institucional

A divulgação dos resultados da autoavaliação é parte essencial do processo avaliativo e estratégico da CPA. Para que os dados produzam impacto real na comunidade acadêmica, é necessário garantir que a comunicação seja clara, acessível e efetiva, estimulando o engajamento coletivo na promoção de melhorias institucionais.

A CPA realiza a devolutiva dos resultados aos diferentes segmentos por meio de relatórios descritivos, boletins informativos, reuniões setoriais e publicações digitais no site da instituição. As informações relevantes para a comunidade acadêmica são compartilhadas com transparência, respeitando os princípios éticos de confidencialidade, especialmente no que tange às avaliações individuais de desempenho docente.

A análise dos dados é acompanhada de ações sistemáticas para fomentar a reflexão crítica, subsidiar decisões e orientar intervenções pedagógicas, curriculares, administrativas e estruturais. Os resultados também são utilizados como base para a construção dos planos de ação e revisão de projetos pedagógicos.



Entre os meios utilizados para a divulgação dos resultados estão:

- Publicação de relatórios anuais e por curso no site da CPA;
- Divulgação em reuniões com coordenadores, docentes, técnicos e estudantes;
- Boletins digitais e materiais gráficos (folders, cartazes, banners);
- Envio de mensagens on-line para toda a comunidade institucional.

As estratégias de retorno são segmentadas para melhor alcance:

- Discentes: via representantes de turma, encontros de formação e visitas às salas de aula;
- Docentes: via reuniões de colegiado e planejamento pedagógico;
- Gestores e técnicos: reuniões organizadas com apoio da Direção e do RH;
- Comunidade externa: por meio de ações institucionais e canais de comunicação abertos.

Os resultados da autoavaliação também devem ser analisados no âmbito dos colegiados de curso e pelos setores da IES, servindo como base para o aprimoramento da organização curricular, qualificação do corpo docente, melhoria da infraestrutura e desenvolvimento institucional. A CPA estimula que as coordenações desenvolvam planos de ação com base nesses relatórios, promovendo empoderamento institucional e fortalecimento da cultura avaliativa.

5. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

5.1 Periodicidade, Público-Alvo e Metas por Ação Avaliativa

Ação Avaliativa	Periodicidade	Público-Alvo
Aplicação de Questionário Institucional	Semestral (maio/outubro)	Discentes, Docentes, Técnicos Administrativos, Coordenadores
Avaliação Docente pelos Discentes	Semestral (maio/outubro)	Discentes
Grupos Focais	Semestral ou sob demanda	Discentes, Técnicos, Docentes, Egressos
Avaliação de Serviços (ouvidoria e setores assistenciais)	Contínua / anual	Usuários internos e externos
Avaliação dos Egressos	Anual	Egressos de todos os cursos
Levantamento de Demandas Internas (setores e cursos)	Anual (segundo semestre)	Coordenadores de curso, NDE, setores administrativos
Análise de Indicadores Internos (notas, evasão, aprovação etc.)	Semestral	Coordenadores, Direção Acadêmica, CPA
Participação nas Análises do ENADE (resultados anteriores)	Anual / ciclo avaliativo	Coordenadores, NAVE, Docentes



Meta-avaliação dos processos (avaliação da avaliação)	Anual	CPA, setores diversos
Divulgação de Resultados e Sensibilização da Comunidade	Contínua / pós-avaliação	Comunidade acadêmica
Revisão e Atualização dos Instrumentos Avaliativos	Anual (início do ano)	CPA e setores consultados
Elaboração do Relatório Institucional de Autoavaliação	Anual (fevereiro/março)	CPA, Direção Superior
Planejamento Estratégico e Plano de Ação Trienal	A cada 3 anos	CPA, Direção Acadêmica, Coordenações

6. CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES CPA 2025

ETAPA	Ação	Mês de Execução
1. PREPARAÇÃO		
Organização Estrutural	Reestruturação da CPA	fevereiro/2025
Planejamento Estratégico	Estruturação do Projeto de Avaliação Institucional	março/2025
Sensibilização Inicial	Ações de divulgação da CPA e engajamento da comunidade	março a novembro/2025
Planejamento Técnico	Definição do cronograma e organização dos instrumentos avaliativos	março e abril/2025
Planejamento de Grupos Focais	Sessão piloto e definição dos segmentos	março/2025
2. DESENVOLVIMENTO		
Grupos Focais	Discentes de ADS, Direito e Enfermagem	março/2025
Preparação dos Instrumentos – 1º Ciclo	Estruturação e validação dos formulários	maio/2025
Aplicação de Questionários – 1º Ciclo	Discentes (CPA 2025.1)	junho/2025
Grupos Focais	Discentes Medicina, por ciclo de formação	julho/2025
Consolidação Parcial de Dados – 1º Ciclo	Análise inicial dos dados coletados	agosto/2025
Pesquisa com Sociedade Civil	Sociedade civil organizada	agosto a outubro/2025
Preparação dos Instrumentos – 2º Ciclo	Estruturação e validação dos formulários	setembro/2025
Aplicação de Questionários – 2º Ciclo	Discentes, docentes, técnicos, coordenações (CPA 2025.2)	a partir de 20 de outubro/2025
3. CONSOLIDAÇÃO		
Análise Geral dos Dados Coletados	Integração dos resultados dos dois ciclos	novembro/2025
Elaboração do Relatório Anual da CPA	Redação técnica e análise crítica	novembro e dezembro/2025



Devolutiva para a Comunidade Acadêmica	Apresentação dos resultados e propostas de melhoria	dezembro/2025
Criação e Monitoramento dos Planos de Ação	Articulação com setores e colegiados de curso	dezembro/2025
Postagem do relatório no e-MEC		março/2026

7. AGENDA MENSAL DA CPA

Com o objetivo de organizar e desenvolver as estratégias da CPA de maneira integrada a partir da percepção dos diferentes segmentos que compõem a comissão, a CPA apresenta a agenda mensal de reuniões para o ano de 2025.

Mês	Data	Dia da semana, Horário e Local
Fevereiro	27/02	Quinta-feira, às 17h Sala de Reuniões da CPA
Março	27/03	
Abril	04/04 24/04	
Maio	29/05	
Junho	26/06	
Agosto	07/08 28/08	
Setembro	18/09	
Outubro	30/10	
Novembro	27/11	

*Excepcionalmente as datas poderão ser reagendadas, bem como podem ser acrescentadas datas de reuniões extraordinárias.

8. CAPACITAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA CPA

Para assegurar a efetividade das ações avaliativas e a qualidade técnica do trabalho desenvolvido, a CPA do UNICEPLAC mantém um compromisso contínuo com a formação dos seus membros. Além de uma leitura atenta das dimensões do SINAES e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é fundamental que os integrantes da CPA compreendam em profundidade o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o plano estratégico institucional e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), que servem de base para a construção dos instrumentos avaliativos e das análises realizadas. A formação da CPA também envolve o desenvolvimento de habilidades em:

- Estudo da legislação educacional (especialmente sobre o SINAES);
- Leitura, interpretação e cruzamento de dados e indicadores;
- Redação de relatórios avaliativos com base em evidências;



- Elaboração de planos de ação integrados ao planejamento estratégico;
- Conscientização sobre o papel institucional da CPA e sua articulação com a comunidade acadêmica.

As capacitações externas são consideradas estratégicas para a atualização permanente da comissão, com participação em eventos nacionais voltados à avaliação institucional. Nos dias 16 e 17 de outubro de 2024, os representantes do corpo docente participaram do Encontro Nacional de CPAs e PIs, o que proporcionou reflexões sobre os novos rumos da autoavaliação nas IES, integração com o ENADE e aprimoramento da gestão com base em evidências.

Essas ações contribuem para o fortalecimento da cultura avaliativa institucional e garantem que os membros da CPA atuem com competência técnica, visão crítica e sensibilidade institucional, promovendo melhorias contínuas a partir dos resultados obtidos no processo de autoavaliação.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que, com a apresentação deste Plano de Ação, a comunidade acadêmica e a sociedade civil compreendam de forma mais clara o papel estratégico da autoavaliação institucional e reconheçam a Comissão Própria de Avaliação (CPA) como um espaço aberto ao diálogo, à escuta e à construção coletiva.

A CPA reafirma seu compromisso em sensibilizar toda a comunidade universitária quanto à importância do processo avaliativo, compreendendo-o como um instrumento de aperfeiçoamento institucional e profissional. O retorno qualificado das informações (feedback) permite que cada setor e indivíduo reconheça suas potencialidades e desafios, promovendo mudanças positivas e incentivando a formação continuada.

A participação ativa da comunidade acadêmica é fundamental para o sucesso das ações planejadas. A avaliação institucional deve ser entendida como um processo formativo, não punitivo, voltado ao aprimoramento das práticas educacionais e institucionais, com foco na qualidade, na inclusão e na inovação.

Por fim, o processo de autoavaliação fornece subsídios concretos para a tomada de decisões e impacta diretamente na melhoria dos projetos pedagógicos dos cursos, na qualificação da estrutura física, na valorização do corpo técnico e docente, nos processos acadêmicos e na gestão institucional como um todo, contribuindo para o fortalecimento do UNICEPLAC como uma instituição comprometida com a excelência na educação superior.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Avaliação externa das instituições de educação superior: diretrizes e instrumento. Brasília: MEC/CONAES/INEP. 2006.

_____. Portaria no 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação. Brasília: MEC/2014. (DOU no 24 terça-feira, 4 de fevereiro de 2014, Seção1, Página 5).

_____. Lei nº 13005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília: MEC/2014 (DOU de 26 de junho de 2014). CHIZZOTTI,



Antônio. Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática, 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

28

STUFFLEBEAM, Daniel L. Metaevaluation: concepts, standards and uses. In: BERK, Ronald A. (Eds.). Educational evaluation methodology: the state of the art. Londres: The John Hopkins University Press, 1981.

